



Área 7. Trabalho, Indústria e Tecnologia

7.1 Economia Industrial e da Inovação

7.2 Economia Industrial

7.3 Economia da Inovação

7.4 Economia do Trabalho I

7.5 Economia do Trabalho II

TECNOLOGIA BANCÁRIA E TRABALHO NO BRASIL DO SÉCULO XXI

Luiza Borges Dulci (Mestranda UFRJ)

A tecnologia é variável fundamental para a compreensão da história das instituições bancárias. A rotina de trabalho nos bancos foi profundamente alterada com a introdução das operações digitais. Restritas às agências e aos centros de controle nos anos 1970 e 1980, as operações online logo tornaram-se visíveis ao público, com os caixas automáticos, o home e o office banking e, hoje, com a internet e o mobile banking. Além disso, os avanços tecnológicos das duas últimas décadas, permitiram aos bancos externalizar parte de suas atividades, que passaram a ser realizadas a distância, por trabalhadores não bancários. Esta possibilidade de terceirizar as atividades e os serviços bancários permitiu aos bancos expandirem suas redes de atendimento com relativa redução dos custos com mão de obra. A associação entre tecnologia e terceirização neste início do século XXI, não levou, contudo ao aumento do desemprego no ramo financeiro. Tanto a categoria bancária cresceu em termos absolutos, quanto o contingente de trabalhadores terceirizados, o qual já ultrapassa o contingente de bancários tradicionais. Argumentamos, portanto, que o avanço da automação e das terceirizações, no contexto de crescimento e distribuição do Brasil atual, leva a reconfiguração das formas de inserção no mercado de trabalho bancário, ao invés de simplesmente provocar desemprego. Tal reconfiguração traz desafios aos trabalhadores, às suas representações sindicais e à própria teoria social.